

A LITERATURA DE CORDEL COMO AÇÃO PEDAGÓGICA MOTIVADORA NOS CICLOS III E IV DA EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francijane Lima dos Santos ¹
Milena Mendonça da Silva ²

RESUMO

O presente artigo relata uma intervenção pedagógica realizada em 2019 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Iracema Soares na cidade de Mamanguape-PB, com o objetivo de promover o engajamento, aprendizagem e desenvolvimento das alunas e alunos da Educação de Jovens e Adultos. Diante dos desafios enfrentados pelas quatro turmas dos ciclos III e IV da EJA, tais como dificuldades de aprendizagem, evasão escolar e falta de pertencimento à escola, optou-se por implementar projetos pedagógicos que valorizassem as potencialidades e experiências das alunas e alunos. O tema central da pesquisa-ação foi a literatura de cordel, pela sua relevância cultural e capacidade de engajamento. A metodologia adotada foi uma abordagem interdisciplinar, que envolveu a coordenação pedagógica, gestão escolar e professores de Arte e Língua Portuguesa que trabalharam com, aproximadamente, 60 estudantes, na faixa etária de 15 a 67 anos. Realizando-se oficinas práticas de construção textual de cordel, nas quais os estudantes aprenderam sobre os elementos e estrutura do gênero literário, além de produzirem um cordel coletivo sobre a história da escola. A ação culminou com o I Sarau Cultural da EJA o que proporcionou aos alunos a oportunidade de compartilhar suas criações com a comunidade escolar. Os resultados foram significativos, incluindo uma maior participação e engajamento das alunas e alunos, aumento da autoestima e fortalecimento dos laços afetivos com a escola. A metodologia utilizada para construir o artigo foi bibliográfica, com aportes teóricos de Paulo Freire (1984), Marinho e Pinheiro (2012), Mendes e Pereira (2021), expoentes que contribuíram com a pesquisa. Observou-se também um aumento na assiduidade às aulas. Esses resultados evidenciam o potencial transformador de abordagens pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, especialmente na EJA, contribuindo para uma educação mais inclusiva e significativa.

Palavras-chave: Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que visa atender aqueles que por diferentes motivos não concluíram seus estudos na idade adequada. Em muitos casos, os alunos dessa modalidade enfrentam desafios

¹ Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES. Mestranda em Educação na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, francyjane.lima@gmail.com;

² Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES. Mestranda em Educação na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mendoncamilena1@gmail.com

específicos, como baixo rendimento, problemas de aprendizagem, falta de pertencimento à comunidade educativa o que leva à evasão escolar. Diante dessas questões, surge a necessidade de implementar ações pedagógicas que promovam a inclusão, o engajamento e o desenvolvimento desses estudantes.

Nesse contexto, a literatura de cordel emerge como uma ferramenta valiosa para o ensino e aprendizagem na EJA. Com suas raízes profundas no folclore nordestino, o cordel proporciona uma abordagem acessível e envolvente a uma variedade de temas sociais e culturais, ao mesmo tempo em que valoriza as experiências locais.

O relato aqui apresentado destaca uma iniciativa realizada em uma escola de ensino fundamental anos finais que enfrentava desafios semelhantes com as turmas da EJA. Ao perceber a necessidade de oferecer mais atenção e apoio a esses estudantes, a coordenação pedagógica e a gestão escolar decidiram implementar um projeto centrado na literatura de cordel.

O que o torna importante, pois evidencia a relevância de abordagens pedagógicas inovadoras e interdisciplinares para enfrentar os desafios enfrentados pela EJA. Além disso, destaca como a literatura de cordel pode ser uma ferramenta eficaz para promover o engajamento dos alunos, elevar sua autoestima e fortalecer seu senso de pertencimento à escola e à comunidade.

Surge como resposta a um problema específico identificado na escola: baixos índices de aprendizagem, evasão escolar e falta de participação dos alunos nas atividades pedagógicas. Ao enfrentar esses desafios, a escola buscou promover uma maior integração e envolvimento por meio de um projeto que valorizasse suas experiências e habilidades, como a produção de cordéis.

Assim, o objetivo deste relato é compartilhar uma experiência bem-sucedida de intervenção pedagógica na EJA, destacando os benefícios da abordagem interdisciplinar e do uso da literatura de cordel para promover a inclusão e o desenvolvimento dos alunos. Espera-se que essa ação possa inspirar outras escolas a adotarem práticas semelhantes e a valorizarem o potencial educativo da literatura de cordel.

METODOLOGIA

A pesquisa descrita neste artigo é um relato de experiência conduzido na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Iracema Soares durante o ano de 2019. A

metodologia adotada foi uma abordagem interdisciplinar, que envolveu a coordenação pedagógica, gestão escolar e professores de Arte e Língua Portuguesa que trabalharam com, aproximadamente, 60 estudantes, na faixa etária de 15 a 67 anos.

A experiência se desenrolou ao longo de vários meses, englobando diversas atividades e etapas de intervenção. O Relato de Experiência pretende, além da descrição da experiência vivida, a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico. (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 64)

Nesse sentido, essa abordagem crítico-reflexiva é fundamental para analisar não apenas os resultados imediatos da intervenção pedagógica com a literatura de cordel na EJA, mas também para compreender os processos implícitos que levaram a esses resultados. Ao contextualizar a experiência dentro de um arcabouço teórico e metodológico, é possível explorar as nuances da prática pedagógica, os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os impactos observados de forma mais abrangente e significativa.

A experiência teve como objetivo principal promover o engajamento, a inclusão e o desenvolvimento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), particularmente das turmas dos ciclos III (6º/7º) e IV (8º/9º), que apresentavam baixo rendimento e pouca assiduidade nas aulas, resultando em grande porcentagem de evasão escolar.

A intervenção consistiu na realização de oficinas práticas, leituras e análises de cordéis, discussões em grupo e produção colaborativa de um cordel sobre a história da escola. A atividade culminou com a realização do I Sarau Cultural da EJA, no qual os alunos puderam apresentar seus textos e lançar o cordel produzido.

REFERENCIAL TEÓRICO

A trajetória na modalidade da Educação de Jovens e Adultos no Brasil reflete muito do perfil e atenção a qual é dada. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, dialoga sobre o acesso desse público nas escolas, entretanto, sustentar a permanência sem as condições necessárias é inviável nessa conjuntura, uma vez que, está longe de garantir um padrão de qualidade do ensino, uma adequada formação continuada para os profissionais que compõem a escola, dentre outras nuances, o que resulta na

marginalização dessa modalidade, resultando em altos índices de repetência e evasão escolar, demonstrando-se que algo deve ser revisto, reformulado.

Como exorta Leite,

Torna-se fundamental propiciar medidas que atendam a realidade dos problemas educacionais e a permanência dos alunos com qualidade de aprendizagem. Corre-se o risco de surgir uma nova vertente da EJA para sanar os problemas desse público que acumulou certificados, mas continuou excluído do direito de aprender. A terminalidade da Educação Básica para jovens e adultos requer um projeto amplo e coerente que não negue a dívida histórica com esse público e não continue acumulando juros sobre essa dívida. (Leite, 2013, p. 252)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), principal lei educacional traz dois artigos os quais falam sobre essa modalidade:

Art. 37º. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Art. 38º. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular. (Brasil, 1996)

Nela se legisla sobre acesso, mas se faz necessário desenvolver ações de permanência concretas que visem adequações estruturais e pedagógicas para esse público, tais como formação continuada para os professores, material didático atualizado, um currículo que se adeque às demandas sociais atuais. Visto que a cada ano o perfil da EJA muda e os jovens adentram cada vez nessa modalidade advindos do ensino regular com déficit em leitura, escrita e interpretação.

Nessa perspectiva Leite alude que, as políticas públicas voltadas para a universalização do ensino fundamental não vem garantindo a permanência e a continuidade dos estudos, sendo esta muitas vezes interrompida pela repetência e pelo problema da defasagem idade e série dos alunos. (Leite, 2013, p. 283).

No currículo escolar, o uso da literatura de cordel deve ser uma prática recorrente nas aulas, não apenas de língua portuguesa, mas perpassar pelos conteúdos e diversos campos de saberes, pois trata-se de uma linguagem acessível e que se aproxima do cotidiano do educando e esse gênero textual pode formá-lo em um leitor fluente, proficiente. Nesse sentido Marinho e Pinheiro refletem que

Um procedimento metodológico que oriente o trabalho com o cordel terá que favorecer o diálogo com a cultura da qual ele emana e, ao mesmo tempo, uma experiência, entre professores, alunos e demais participantes do processo. Deve-se, portanto, recolher dos próprios alunos relatos de vivências, experiências deles conhecidas, e, ao mesmo tempo, partir das obras – folhetos

– e penetrar nas questões que lá estão representadas. (Marinho e Pinheiro, 2012, p. 126)

A literatura de cordel, com suas raízes fortes no nordeste é uma ferramenta importante no ensino e aprendizagem, pois oportuniza que estudantes possam ter contato com os mais diversos temas presentes na sociedade, além de fortalecer esse gênero textual, pois “abrir as portas da escola para o conhecimento e a experiência com a literatura de cordel, é uma conquista”. (Marinho e Pinheiro, 2012, p.11).

Para Marinho e Pinheiro (2012, p. 127) a experiência com a poesia oral está presente em toda a comunidade, em qualquer região do país. Neste sentido, é importante valorizar as experiências locais, descobrir formas poéticas que circulam no lugar específico de cada leitor. Pois o cidadão conhece diferentes contextos, torna-se sujeito ativo de práticas sociais e reverbera os novos conhecimentos com os demais membros da sociedade.

Com o otimismo de uma educação libertadora, preconizada por Paulo Freire, inserir no contexto escolar experiências, atividades significativas e práticas são necessárias, principalmente, nesse contexto tecnológico que vivemos, uma vez que promover o interesse pela leitura e escrita favorece a construção de uma aprendizagem significativa. Sendo assim, a educação ou ação cultural para a libertação: em lugar de ser aquela alienante transferência de conhecimento, é o autêntico ato de conhecer. (Freire, 1984, p. 99).

O ensino da literatura de cordel é uma importante ferramenta de letramento no processo de ensino e aprendizagem da EJA, pois além do conhecimento sobre esse gênero textual há apropriação de elementos da cultura nordestina, pela qual o aluno pode ainda mais se sentir pertencente e valorizar as práticas culturais de sua região, estado, município.

Nessa ótica, Mendes e Pereira ressaltam que o ato de ensinar é intencional e participativo, requer interesse, envolvimento e disposição. Tal qual, ampliar as condições para que esses estudantes se tornem sujeitos ativos da sua aprendizagem. (Mendes e Pereira, 2021, p. 202).

Visto isso é importante que os educadores encoraje os estudantes a serem autônomos e a se sentirem envolvidos no seu processo de aprendizagem, e é papel da escola fornecer os meios para tal. Uma vez que, o ensino deve mobilizar múltiplos letramentos, ou seja, abordar diferentes mídias, diferentes, semioses, em contextos culturais diversos. (Custódio, 2012, p. 199)

Todo conhecimento é de suma importância para dar visibilidade a tais aspectos que constituem a história e memória de um povo, criando oportunidades de outros mecanismos de ensinamentos, assim como o cordel no cotidiano escolar pode despertar o interesse pela leitura, escrita e potencializar essas práticas. Visto isso, Freire (1989, p. 26) diz que estimular a capacidade crítica dos alfabetizados enquanto sujeitos do conhecimento, desafiados pelo objeto a ser conhecido. É exatamente a experiência sistemática desta relação que é importante.

Isto é, eles devem ser orientados sobre os diferentes aspectos de leituras da realidade, além de recorrer aos conhecimentos prévios que já carregam, assegurando-lhes oportunidades de ampliação e contextualização em sua vivência na sociedade. Implícita nessa ação pedagógica está a concepção de que, ao interpretarem as informações, os estudantes adquiram as habilidades e competências, tais como leitura e interpretação da realidade, necessárias ao entendimento do seu contexto social.

É fundamental que se fortaleçam ações que promovam o processo de ensino e aprendizagem para os alunos da EJA, as quais resgatem sua autoestima e fortaleçam sua identidade enquanto sujeitos de direitos e deveres. Pois, quando a prática educativa volta-se para a realidade há uma apropriação significativa do saber e seu reconhecimento faz com que o estudante sinta-se sujeito ativo do seu processo de aprendizagem.

Em contrapartida, vemos cada vez mais a Educação de Jovens e Adultos se distanciando da realidade dos alunos, inseridos em um currículo que não potencializada suas experiências, nem criam novas, escolas fechando salas, em um contexto de afastamento que não permite que os educandos concluam as etapas de sua escolarização.

A escola que por um lado deve propor um ambiente favorável às aprendizagens, muitas vezes, escanteia o estudante que devido a sua trajetória de vida, sente-se reduzido e sem perspectivas pessoal e profissional e fatores como cansaço do dia a dia, devido às más condições de trabalho, o afasta dos estudos ou abandona a escola logo após matricular-se.

Entretanto, é importante que Estado cumpra seu papel no que diz respeito a uma educação de qualidade e equidade, fortaleça a formação dos professores, forneça um ambiente de trabalho adequado e uma remuneração condizente com a sua importante e necessária profissão, pois assim, terão as condições de trabalhar com dignidade e respeito, para que assim desenvolvam um trabalho baseado na vivência de seus alunos e

alunas respeitando-os em sua diversidade. É notório que uma prática educativa planejada, sistematizada, intencionada pode influenciar na constituição exitosa de um sujeito político e epistemológico. Uma vez que o indivíduo quando se apropria do saber pode transformar o espaço social no qual está inserido, analisar suas significações e o que este representa em sua trajetória de vida. E assim sentir-se parte do contexto pelo qual vive, comunica-se, aprende, pertence.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Promover um ambiente acolhedor que favoreça a potencialidade do estudante é fundamental. Pensando nisso foi observado que em 2019 houve uma ação pedagógica na EMEF Iracema Soares, na qual a coordenação pedagógica, gestora e professoras de Arte e Língua Portuguesa, em um trabalho interdisciplinar, promoveram um trabalho com a literatura de cordel.

A coordenadora pedagógica³ planejou as atividades, oferecendo aos estudantes oficinas para a construção textual de cordel. Anteriormente, a professora de LP apresentou o gênero textual, enquanto a professora de Arte trabalhou aspectos da xilogravura. Nas oficinas, foram apresentados cordéis diversos, estrutura rítmica, estrofes com seis versos (sextilhas), número de sílabas em cada verso, enfim, demonstração dos elementos que formam o cordel, tudo explícito em linguagem simples e acessível para o público participante.

Após leituras e demonstrações de cordéis, foi sugerido que os alunos escolhessem um tema atual e escrevessem uma estrofe. O que foi feito e o resultado foi espetacular. Diante do planejamento, a última oficina seria ler a história da escola e em conjunto criar um cordel. O resultado mostrou-se promissor pois os alunos junto a coordenação pedagógica construíram o cordel intitulado: “A história da Escola Iracema Soares pelos alunos (as) da EJA”.

Abaixo, podemos observar duas estrofes produzidas pelos alunos em 2019,

A escola Iracema Soares
É uma escola fundamental
Inaugurada em setenta e sete
Que escola sensacional
O nome foi homenagem
A uma excelente profissional

A escola Iracema

³ A coordenadora pedagógica é cordelista e esse fator possibilitou a ação pedagógica.

Situada na Avenida Senador
É uma escola Municipal
Repleta de muito valor
Os alunos são privilegiados
Nessa escola sim senhor!

Os resultados advindos da experiência pedagógica com a literatura de cordel na na referida escola foram significativos e abrangentes. Primeiramente, observou-se uma maior participação e engajamento dos alunos nas atividades escolares, refletidos na assiduidade. Além disso, houve um aumento da autoestima dos estudantes, que se sentiram empoderados ao produzir e apresentar seus próprios textos no I Sarau Cultural da EJA. Essa maior interação e visibilidade dos alunos na escola contribuiu para fortalecer os laços afetivos entre eles, os professores e a instituição de ensino, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

As principais experiências vivenciadas durante o projeto incluíram a realização de oficinas práticas de construção textual de cordel, a exploração dos elementos característicos desse gênero literário, como a estrutura rítmica e as estrofes com seis versos, e a produção colaborativa de um cordel sobre a história da escola. A culminância do projeto no I Sarau Cultural proporcionou aos alunos a oportunidade de compartilhar suas criações com a comunidade escolar, reforçando sua identidade como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

Dado o resultado da ação, compreende-se a importância da promoção de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos, pois

A partir dessa compreensão da prática pedagógica, fica claro que na EJA, o professor, ao aplicá-la, deve fazê-lo explicitamente, reconhecendo-se como mediador do conhecimento, mobilizando os saberes necessários para que ele e seus alunos aprendam, construindo relações sobre a realidade dá sentido a esse aprendizado. (Guimarães; Pereira; Ribeiro, 2023, p.39)

A valorização das experiências e habilidades dos alunos como recursos para a aprendizagem, e a necessidade de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo para o sucesso educacional são fatores importantes para a construção do processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, os resultados dessa experiência constituem a relevância da aplicabilidade desses recursos pedagógicos, pois garante o melhor envolvimento dos alunos em atividades significativas e contextualizadas, do estímulo à criatividade e expressão artística e do papel da escola como espaço de construção identitária e empoderamento dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada demonstra o impacto positivo que a implementação de projetos pedagógicos inovadores pode ter na promoção do engajamento, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A partir da identificação de desafios como baixo rendimento na aprendizagem, evasão escolar e falta de pertencimento à comunidade escolar, foi possível desenvolver uma intervenção que não apenas abordou essas questões, mas também fortaleceu os laços entre os estudantes, os professores e a instituição de ensino.

Ao trabalhar com a literatura de cordel, os alunos tiveram a oportunidade de explorar temas relevantes para suas vidas e comunidade, enquanto desenvolviam habilidades de escrita, interpretação, expressão e colaboração. As oficinas práticas e o culminante I Sarau Cultural da EJA proporcionaram momentos de interação, empoderamento e visibilidade para esses alunos, que até então se sentiam marginalizados ou pouco valorizados na escola.

É importante ressaltar que o sucesso dessa experiência não teria sido possível sem o trabalho colaborativo entre a coordenação pedagógica, a gestão escolar e os professores de Arte e Língua Portuguesa. A abordagem interdisciplinar adotada permitiu uma integração eficaz entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem e ampliando as oportunidades de expressão e aprendizado dos alunos.

Com isso, destaca-se a importância de promover uma educação inclusiva, que reconheça e valorize as experiências e potencialidades dos alunos, independentemente de sua idade ou contexto social. Projetos como esse exemplificam o papel transformador que a escola pode desempenhar na vida de seus estudantes, ao proporcionar não apenas conhecimentos curriculares, mas também oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Por fim, espera-se que as reflexões e aprendizados desta experiência possam inspirar outras instituições de ensino a adotarem abordagens inovadoras e interdisciplinares em prol da promoção da aprendizagem e do bem-estar de seus alunos, especialmente na Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 16/09/2021.

CUSTÓDIO, M. A. “Documentário e Pichação: A escrita na rua como produção multissemiótica”. In: ROJO, R.; MOURA E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

GUIMARÃES, Vanessa Quintino Dias; PEREIRA, Walmir Fernandes; RIBEIRO, Felipe Vitorio. **A importância das práticas pedagógicas na modalidade da EJA**. Tecnologias, trabalho e formação docente, São Paulo: Editora Científica Digital, v. 1, p. 34-46, 2023.

LEITE, Sandra Fernandes. **O direito à educação básica para jovens e adultos da modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal**. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de educação, Campinas, SP. 2013. 352 p.

MARINHO, Ana Cristina; PINHEIRO, Hélder. **O cordel no cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2012. 168 p.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. **Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Revista Práxis Educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, out/dez, 2021.